ARRISCA C

Projetos do IPCB entre os 20 melhores

Os projetos FireEvac e ForestON, apresentados pelo Politécnico de Castelo Branco ao Concurso de Ideias ARRISCA C – Concursos de Ideias de Negócio, foram classificados nas 20 melhores ideias de inovação. As propostas apresentaram respetivamente, uma aplicação informática que pretende contribuir para o desenvolvimento inteligente de edifícios, baseada na IoT (Internet das Coisas), possibilitando a rápida evacuação dos ocupantes dos edifícios em situação de emergência; e, no âmbito do conceito ForestON, o desenvolvimento de soluções de comunicação entre diferentes agentes que operam em espaços florestais e agrícolas sob o paradigma do conceito das smart farms e smart forestry.

O IPCB, para além de fazer parte do júri do concurso nas várias etapas de avaliação dos projetos, apoiou também o concurso na categoria GOLD.

O concurso promove ideias inovadoras

O programa da sessão da entrega dos prémios da 11.ª Edição do Concurso de Ideias ARRISCA C, incluiu a apresentação pitch dos 14 projetos finalistas, das várias categorias a concurso (Inovação, Inovação Social e Inovação Júnior).

O ARRISCA C 2022 é uma das ações do Projeto INOVC+: Ecossistema de Inovação Inteligente da Região Centro, cofinanciado pelo CENTRO 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Liderado pela Universidade de Coimbra, o consórcio do INOVC+ inclui 19 entidades, desde Instituições de Ensino Superior, entre elas o IPCB; Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia; Centros Tecnológicos e Parques de Ciência e Tecnologia da Região Centro. ■

IPCB

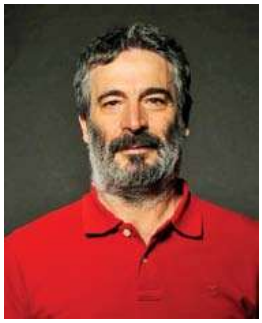
José Simão expõe em Kioto

José Simão, docente da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), teve patente na Galeria H2O, na cidade japonesa de Kioto, três medalhas da sua autoria, disse à nossa redação aquela instituição de ensino.

Segundo a mesma nota, "as medalhas, expostas no âmbito do projeto Progression, foram selecionadas especificamente para esta exposição, sendo elas a medalha dos 500 anos do falecimento do Poeta João Roiz de Castelo Branco, e duas medalhas projetadas especificamente para o evento Progression: Janelas para o Futuro e Poema ao Universo".

Para José Simão "as medalhas refletem sobre a fragilidade do planeta Terra e a necessidade de encontrarmos modos de vida sustentáveis. Para criar estas peças, foram utilizados materiais locais como madeiras de medronheiro, pessegueiro, esteva, liquidâmbar e também sementes de tília".

A mostra, patente até 12 de março, incluiu a participação de artistas japoneses e portugueses, sendo que os escultores portugueses pertencem ao grupo de "Anverso Reverso Medalha Contemporânea".



O docente da ESART está expor no Japão

Na mesma nota, o Politécnico recorda que "no planeamento deste projeto estava prevista uma volta ao mundo dos trabalhos com início em Nova Iorque na Medialia Gallery, passando por Kioto 2020 na galeria H2O, terminando no Centro Internacional de Medalha Contemporânea do Seixal. No entanto devido à pandemia Covid 19 o projeto sofreu um atraso, e só a exposição de Nova Iorque foi realizada, sendo agora possível a sua apresentação em Kioto". ■

Publicidade